

DOMINGO IV DA QUARESMA – ANO A

ORAÇÃO COLETA

Deus de misericórdia, que, pelo vosso Filho, realizais admiravelmente a reconciliação do género humano, concedei ao povo cristão fé viva e espírito generoso, a fim de caminhar alegremente para as próximas solenidades pascais. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

LEITURA I 1 Sam 16, 1b.6-7.10-13a

David é ungido rei de Israel.

Leitura do Primeiro Livro de Samuel

Naqueles dias,

o Senhor disse a Samuel:

«Enche a âmbula de óleo e parte.

Vou enviar-te a Jessé de Belém, pois escolhi um rei entre os seus filhos».

Quando chegou, Samuel viu Eliab e pensou consigo:

«Certamente é este o ungido do Senhor».

Mas o Senhor disse a Samuel:

«Não te impressiones com o seu belo aspeto,

nem com a sua elevada estatura,

pois não foi esse que Eu escolhi.

Deus não vê como o homem:

o homem olha às aparências, o Senhor vê o coração».

Jessé fez passar os sete filhos diante de Samuel,

mas Samuel declarou-lhe:

«O Senhor não escolheu nenhum destes».

E perguntou a Jessé:

«Estão aqui todos os teus filhos?».

Jessé respondeu-lhe:

«Falta ainda o mais novo, que anda a guardar o rebanho».

Samuel ordenou: «Manda-o chamar,

porque não nos sentaremos à mesa, enquanto ele não chegar».
Então Jessé mandou-o chamar:
era ruivo, de belos olhos e agradável presença.
O Senhor disse a Samuel:
«Levanta-te e unge-o, porque é este mesmo».
Samuel pegou na âmbula do óleo e ungiu-o no meio dos irmãos.
Daquele dia em diante,
o Espírito do Senhor apoderou-Se de David.
Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL Salmo 22 (23), 1-3a.3b-4.5.6 (R. 1)

Refrão: O Senhor é meu pastor: nada me faltará.

O Senhor é meu pastor: nada me falta.
Leva-me a descansar em verdes prados,
conduz-me às águas refrescantes
e reconforta a minha alma.

Ele me guia por sendas direitas por amor do seu nome.
Ainda que tenha de andar por vales tenebrosos,
não temerei nenhum mal, porque Vós estais comigo:
o vosso cajado e o vosso báculo
me enchem de confiança.

Para mim preparais a mesa
à vista dos meus adversários;
com óleo me perfumais a cabeça
e meu cálice transborda.

A bondade e a graça hão de acompanhar-me
todos os dias da minha vida,
e habitarei na casa do Senhor
para todo o sempre.

LEITURA II Ef 5, 8-14

*«Desperta e levanta-te do meio dos mortos,
e Cristo brilhará sobre ti»*

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Efésios

Irmãos:

Outrora vós éreis trevas,
mas agora sois luz no Senhor.
Vivei como filhos da luz,
porque o fruto da luz é a bondade, a justiça e a verdade.
Procurai sempre o que mais agrada ao Senhor.
Não tomeis parte nas obras das trevas,
que nada trazem de bom;
tratai antes de as denunciar abertamente,
porque o que eles fazem em segredo
até é vergonhoso dizê-lo.
Mas todas as coisas que são condenadas
são postas a descoberto pela luz,
e tudo o que assim se manifesta torna-se luz.
É por isso que se diz:
«Desperta, tu que dormes; levanta-te do meio dos mortos,
e Cristo brilhará sobre ti».
Palavra do Senhor.

ACLAMAÇÃO ANTES DO EVANGELHO Jo 8, 12

Eu sou a luz do mundo, diz o Senhor.

Quem Me segue terá a luz da vida. Refrão

EVANGELHO Jo 9, 1-41

«Eu fui, lavei-me e comecei a ver»

+ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo,
Jesus encontrou no seu caminho um cego de nascença.
Os discípulos perguntaram-Lhe:
«Mestre, quem é que pecou para ele nascer cego?
Ele ou os seus pais?».
Jesus respondeu-lhes:
«Isso não tem nada que ver com os pecados dele ou dos pais;
mas aconteceu assim
para se manifestarem nele as obras de Deus.
É preciso trabalhar, enquanto é dia,
nas obras d'Aquele que Me enviou.
Vai chegar a noite, em que ninguém pode trabalhar.
Enquanto Eu estou no mundo, sou a luz do mundo».

Dito isto, cuspiu em terra,
fez com a saliva um pouco de lodo e ungiu os olhos do cego.
Depois disse-lhe:
«Vai lavar-te à piscina de Siloé»; Siloé quer dizer «Enviado».
Ele foi, lavou-se e ficou a ver.
Entretanto, perguntavam os vizinhos
e os que antes o viam a mendigar:
«Não é este o que costumava estar sentado a pedir esmola?».
Uns diziam: «É ele».
Outros afirmavam: «Não é. É parecido com ele».
Mas ele próprio dizia: «Sou eu».
Perguntaram-lhe então:
«Como foi que se abriram os teus olhos?».
Ele respondeu:
«Esse homem, que se chama Jesus, fez um pouco de lodo,
ungiu-me os olhos e disse-me:
'Vai lavar-te à piscina de Siloé'.
Eu fui, lavei-me e comecei a ver».
Perguntaram-lhe ainda: «Onde está Ele?».
O homem respondeu: «Não sei».
Levaram aos fariseus o que tinha sido cego.
Era sábado esse dia em que Jesus fizera lodo
e lhe tinha aberto os olhos.
Por isso, os fariseus perguntaram ao homem
como tinha recuperado a vista.
Ele declarou-lhes: «Jesus pôs-me lodo nos olhos;
depois fui lavar-me e agora vejo».
Diziam alguns dos fariseus:
«Esse homem não vem de Deus, porque não guarda o sábado».
Outros observavam:
«Como pode um pecador fazer tais milagres?».
E havia desacordo entre eles.
Perguntaram então novamente ao cego:
«Tu que dizes d'Aquele que te deu a vista?».
O homem respondeu: «É um profeta».
Os judeus não quiseram acreditar
que ele tinha sido cego e começara a ver.
Chamaram então os pais dele e perguntaram-lhes:
«É este o vosso filho? É verdade que nasceu cego?
Como é que ele agora vê?».

Os pais responderam:

«Sabemos que este é o nosso filho e que nasceu cego; mas não sabemos como é que ele agora vê, nem sabemos quem lhe abriu os olhos.

Ele já tem idade para responder; perguntai-lho vós».

Foi por medo que eles deram esta resposta, porque os judeus tinham decidido expulsar da sinagoga quem reconhecesse que Jesus era o Messias.

Por isso é que disseram:

«Ele já tem idade para responder; perguntai-lho vós».

Os judeus chamaram outra vez o que tinha sido cego e disseram-lhe: «Dá glória a Deus.

Nós sabemos que esse homem é pecador».

Ele respondeu: «Se é pecador, não sei.

O que sei é que eu era cego e agora vejo».

Perguntaram-lhe então:

«Que te fez Ele? Como te abriu os olhos?».

O homem replicou:

«Já vos disse e não destes ouvidos.

Porque desejais ouvi-lo novamente?

Também quereis fazer-vos seus discípulos?».

Então insultaram-no e disseram-lhe:

«Tu é que és seu discípulo; nós somos discípulos de Moisés.

Nós sabemos que Deus falou a Moisés;

mas este, nem sabemos de onde é».

O homem respondeu-lhes:

«Isto é realmente estranho: não sabeis de onde Ele é, mas a verdade é que Ele me deu a vista.

Ora, nós sabemos que Deus não escuta os pecadores, mas escuta aqueles que O adoram e fazem a sua vontade.

Nunca se ouviu dizer que alguém tenha aberto os olhos a um cego de nascença.

Se Ele não viesse de Deus, nada podia fazer».

Replicaram-lhe então eles:

«Tu nasceste inteiramente em pecado e pretendes ensinar-nos?».

E expulsaram-no.

Jesus soube que o tinham expulsado e, encontrando-o, disse-lhe:

«Tu acreditas no Filho do homem?».

Ele respondeu-Lhe:

«Quem é, Senhor, para que eu acredite n'Ele?».

Disse-lhe Jesus:

«Já O viste: é quem está a falar contigo».

O homem prostrou-se diante de Jesus e exclamou:

«Eu creio, Senhor».

Então Jesus disse:

«Eu vim a este mundo para exercer um juízo:

os que não veem ficarão a ver;

os que veem ficarão cegos».

Alguns fariseus que estavam com Ele, ouvindo isto,

perguntaram-Lhe:

«Nós também somos cegos?».

Respondeu-lhes Jesus:

«Se fôsseis cegos, não teríeis pecado.

Mas como agora dizeis: 'Nós vemos',

o vosso pecado permanece».

Palavra da salvação.

ORAÇÃO DOS FIÉIS

Nós sabemos que a luz do mundo é Jesus Cristo,

que deu vista ao cego de nascença e quer iluminar todos os homens.

Peçamos a sua luz para a Igreja, para o mundo e para cada um de nós,

dizendo (ou: cantando):

R. Renovai-nos, Senhor, no vosso Espírito.

1. Para que o Senhor dê a luz do seu Espírito ao nosso Bispo N., aos presbíteros e aos diáconos e os ensine a ver mais além das aparências, oremos, irmãos.

2. Para que o Senhor dê a luz do seu Espírito a todos os responsáveis deste mundo, e eles descubram os caminhos da concórdia, oremos, irmãos.

3. Para que o Senhor dê a luz do seu Espírito aos que andam envolvidos pelo mal e os conduza como um pastor ao seu rebanho, oremos, irmãos.

4. Para que o Senhor dê a luz do seu Espírito aos cegos, aos doentes e aos que não creem, e todos cheguem a ver n'Ele o Salvador, oremos, irmãos.

5. Para que o Senhor nos dê a luz do seu Espírito, nos ensine a procurar o que Lhe agrada e nos reúna a todos no seu reino, oremos, irmãos.

(Outras intenções: crianças que vão ser batizadas na Páscoa, seus pais e padrinhos...).

Senhor, nosso Deus,
dai-nos a graça de reconhecer no vosso Filho
Aquele que é a verdadeira luz do mundo
e iluminai os corações dos que não creem
com a palavra e os sinais do Evangelho.
Por Cristo, nosso Senhor.

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

Ao apresentarmos com alegria estes dons de vida eterna, humildemente Vos pedimos, Senhor, a graça de os celebrar com verdadeira fé e de os oferecer dignamente pela salvação do mundo. Por Cristo, Nosso Senhor.

PREFÁCIO O cego de nascença

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onipotente, é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação dar-Vos graças, sempre e em toda a parte, por Cristo nosso Senhor.

Pelo mistério da Encarnação,

Ele iluminou o género humano que vivia nas trevas
para o reconduzir à luz da fé
e pela regeneração do Batismo
libertou os que nasciam na escravidão do antigo pecado
para os tornar seus filhos adotivos.
Por isso o céu e a terra Vos adoram, cantando um cântico novo,
e também nós, com os Anjos e os Santos,
proclamamos a vossa glória, cantando com alegria:
Santo, Santo, Santo.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor nosso Deus,
luz de todo o homem que vem a este mundo,
iluminai os nossos corações com o esplendor da vossa graça,
para que pensemos sempre no que Vos é agradável
e Vos amemos de todo o coração.
Por Cristo, Nosso Senhor.

ORAÇÃO SOBRE O POVO

Defendei, Senhor, os fiéis que Vos suplicam,
fortalecei os fracos
e iluminai sempre com a vossa luz vivificante
os que vivem ainda nas trevas desta vida mortal,
e concedei benigno que, livres de todos os males,
alcancem um dia os bens supremos.
Por Cristo, Nosso Senhor.